

VITIVINICULTURA BRASILEIRA ATRAI OLHARES DO MUNDO TODO

SHUTTERSTOCK

De acordo com os dados estatísticos disponíveis no portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2013, houve redução de 3,30% na produção de uvas no Brasil, em relação a 2012. Ao contrário do ocorrido em 2012, no ano de 2013 o estado do Paraná teve sua produção aumentada em 12,13%, índice ainda abaixo da produção do ano de 2011.

Os demais estados mantiveram a mesma tendência do ano anterior. Pernambuco e Minas Gerais apresentaram aumento de produção de uvas de 1,77% e 25,99%, respectivamente, em relação a 2012. Já Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul mostraram redução na produção de 15,23%, 2,28%, 25,04% e 3,81%

respectivamente, no que diz respeito a 2012.

Neste ano, foram incluídos Ceará e Goiás, cujos dados passaram a ser disponibilizados pelo IBGE anualmente. O Ceará apresentou redução de produção de uvas de 13,43% e Goiás, aumento de 0,24%.

Em 2013, a produção de uvas destinadas ao processamento (vinho, suco e derivados) foi de 679,79 milhões de quilos de uvas, representando 48,11% da produção nacional. O restante da produção, 51,89%, foi destinado ao consumo *in natura*.

Área plantada e colhida

As áreas plantadas e colhidas de uvas no Brasil, que em 2012 haviam apresentado uma pequena recuperação, em 2013 sofreram redução de 1,31% e 1,80%, respectivamente, em relação ao ano de 2012 (Tabela 1).

Os maiores aumentos de área plantada aconteceram nos estados de Goiás e Ceará, cuja viticultura está em processo de implantação.

Nesses estados houve aumento na área plantada de 33,73% e 13,64%, respectivamente. Também apresentaram aumento nesses aspectos os estados de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com 0,06%, 11,42% e 0,58% respectivamente.

Houve redução na área plantada em 2013, para os estados de Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, de 8,73%, 2,30%, 6,09% e 13,56%, respectivamente. Em relação à área colhida, em 2013 Minas Gerais apresentou o maior aumento (10,43%), e Santa Catarina, a maior redução (-14,72%).

Embora não disponível nas estatísticas do IBGE, a viticultura está sendo implantada em outros estados, como Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Piauí.

Produção de vinhos, sucos e derivados

A produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em 2013, foi de 494,99 milhões de litros, 14,55% inferior à quantidade produzida em 2012. A redução da produção foi consequência da diminuição da produção de uvas, que normalmente ocorre devido a fatores climáticos e fisiológicos.

Os vinhos de mesa, produzidos em 2013, apresentaram redução de 7,46% (os vinhos finos foram reduzidos em 5,68%, o suco de uva concentrado, em 17,06% e o mosto simples, 37,31%). Os produtos que apresentaram aumento de produção foram o suco de uva integral, que teve alta de 5,53%, e o vinho fino rosado, com aumento de 36,85%.

Comercialização de vinhos, sucos e derivados

Antes de analisar o desempenho da comercialização de vinhos, é necessário dizer que em 2013 o setor se beneficiou utilizando o Prêmio de Equalização Pago ao Produtor Rural (PEPRO), que faz parte da Política de Garantia de Preços mínimos do agricultor familiar e de suas cooperativas para escoar a produção.

Considerando que a uva não pode ser estocada, o produto entregue é o vinho, ou seja, parte do vinho comercializado em 2013 teve uma espécie de “subsídio” do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o que será considerado na análise.

O Rio Grande do Sul, em 2013, apresentou aumento de 14,49% na comercialização de sucos e vi-



UVA

TABELA 1
PANORAMA DA PRODUÇÃO DE UVAS NO BRASIL

Estado/ano	Produção de uvas no Brasil (ton)		Área plantada de videiras no Brasil (ha)		Área colhida de uvas no Brasil (ha)	
	2012*	2013**	2012*	2013**	2012*	2013**
Ceará	767	664	44	50	44	45
Pernambuco	224.758	228.727	6.813	6.817	6.763	6.787
Bahia	62.292	52.808	2.624	2.395	2.484	2.357
Minas Gerais	10.107	12.734	762	849	729	805
São Paulo	176.902	172.868	9.750	9.526	9.514	9.287
Paraná	70.500	79.052	6.202	5.824	6.202	5.824
Santa Catarina	70.909	53.153	5.176	4.474	5.040	4.298
Rio Grande do Sul	840.251	808.267	51.152	51.450	49.900	49.809
Goiás	4.570	4.581	166	222	166	171
Brasil	1.461.056	1.412.854	82.689	81.607	80.842	79.383

Fonte: IBGE.

* Dados de 2012 capturados em 22 jan. 2013.

** Dados capturados em 23 jan. 2013.

TABELA 2
PRODUÇÃO DE UVAS PARA PROCESSAMENTO E PARA CONSUMO IN NATURA, NO BRASIL, EM TONELADAS

Discriminação/ano	2009	2010	2011	2012	2013
Processamento	678.169	557.888	836.058	830.915	679.793
Consumo <i>in natura</i>	667.550	737.554	627.423	624.894	733.061
Total	1.345.719	1.295.442	1.463.481	1.455.809	1.412.854

Fonte: Dados estimados por Loiva Maria Ribeiro de Mello, da Embrapa Uva e Vinho, considerando os dados oficiais de uva para processamento do RS e uma estimativa para os demais estados brasileiros.



UVA

nhos, em relação ao ano anterior. Ao considerar o volume de uvas utilizado no Pepro, o que equivale a 18,8 milhões de vinhos, aproximadamente, que fizeram parte da política de escoamento da produção, o aumento nas vendas, descontando esse volume, foi de 10,45%.

Os vinhos de mesa apresentaram aumento de 7,46%, sendo que os tintos se destacaram, com aumento de 8,09% no ano. Descontando os vinhos do Pepro, em torno de 12 milhões de litros, as vendas de vinhos de mesa teriam crescido apenas 1,64%.

Na categoria vinho fino, o aumento na comercialização foi elevado, 24,22%, mas, pelo que tudo indica, esse acréscimo decorreu exclusivamente do Pepro, pois deduzindo o volume de vinhos equivalente à uva adquirida no programa, ocorreu redução na comercialização de vinhos finos na ordem de 6,26%.

Os vinhos espumantes, em 2013, continuaram sua trajetória crescente, mas de forma menos acelerada que nos anos precedentes. Os espumantes moscatéis obtiveram aumento de 4,80%, e os espumantes finos apresentaram crescimento de 8,12% nas vendas.

A comercialização de sucos de uva apresentou um excelente desempenho em 2013. O suco de uva integral teve aumento na quantidade comercializada de 41,13%, e o suco de uva concentrado trouxe um acréscimo de 14,44% no ano de 2013 em relação ao de 2012.

Cenário

Em 2013, o setor vitivinícola brasileiro foi favorecido pela taxa cambial, tornando os produtos nacionais mais competitivos. Isso resultou no aumento das exportações, com exceção das uvas frescas que estão enfrentando um aumento da oferta mundial na janela de mercado em que o Brasil está inserido. O suco de uva, que havia reduzido consideravelmente suas exportações, apresentou um bom desempenho em 2013. Resultou também na redução das importações, em especial dos vinhos, um dos principais desafios do setor.

O mercado brasileiro de vinhos finos é dominado pelos vinhos importados, que em 2013 representaram 73,04% do volume total comercializado.

Autora:
Loiva Maria Ribeiro de Mello
Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho
loiva@cnpuv.embrapa.br